

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Lauril Éter Sulfato de Sódio C
Sinônimos: Lauril éter sulfato de sódio 2EO 27%
Principais aplicações: Matéria-prima para formulações saneantes e de limpeza industrial, atuando como tensoativo aniônico em detergentes líquidos, desengraxantes, desinfetantes e outros produtos de higienização, entre outras aplicações.

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.
Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR
Telefone: (041) 3245-0777
Telefones de emergência:
Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001
Corpo de Bombeiros 193
Polícia Rodoviária Federal 191
Defesa Civil - PR 199
Fax: (041) 3245-0777
e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico – Categoria 3

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H315 - Provoca irritação à pele.
H318 - Provoca lesões oculares graves.
H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Prevenção:

P264 - Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P362 + P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usar novamente.

P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

3.1. Tipo de produto:

Mistura

Nome químico comum ou nome técnico:

Lauril Éter Sulfato de Sódio C

Sinônimos:

Lauril éter sulfato de sódio 2EO 27%

Número do registro CAS:

68891-38-3

Informações adicionais:

Também identificado pelos números CAS 68585-34-2 e 9004-82-4, equivalentes para lauril éter sulfato de sódio.

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Lauril éter sulfato de sódio 2EO	68891-38-3	26,0 - 28,0%

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Se ocorrer vômito, mantenha a cabeça mais baixa que o tronco para evitar aspiração. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se houver dificuldade respiratória, administre oxigênio se disponível. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água por no mínimo 15 minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

Pode causar irritação gastrointestinal, acompanhada de náusea, vômito, diarreia, desconforto abdominal e distensão intestinal.

Após inalação:

A inalação de vapores em altas temperaturas ou de névoa concentrada pode causar irritação do trato respiratório, com tosse e desconforto.

Após o contato com a pele:

Pode causar ressecamento, vermelhidão e dermatite em casos de exposição prolongada.

Após o contato com os olhos:

Provoca irritação ocular severa, com risco de lesões graves, incluindo hiperemia e vascularização.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Não existe antídoto específico. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, de acordo com as condições clínicas do paciente.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de enxofre, monóxido e dióxido de carbono. Em atmosferas redutoras pode liberar o gás tóxico sulfeto de hidrogênio.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de borracha nitrílica ou PVC, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em situações de exposição a vapores aquecidos em altas concentrações, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local coberto, seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar direta. Conservar sempre na embalagem de origem, devidamente fechada, quando não estiver em uso. O produto pode engrossar, congelar ou apresentar heterogeneidade após exposição a baixas temperaturas, sendo reversível com aquecimento e homogeneização até 25 °C. Em tanques de estocagem recomenda-se manter a temperatura entre 25 e 40 °C. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

7.3. Materiais para embalagem:

Adequados:

PEAD, PP, vidro, aço inoxidável 316.

Inadequados:

Alumínio, zinco e ligas desses metais.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:
Não estabelecidos.

Indicadores biológicos:
Não estabelecidos.

Outros limites e valores:
Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.3. Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:
Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo:
Luvas de borracha nitrílica ou PVC, avental em PVC, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança.

Proteção respiratória:
Em situações de exposição a vapores aquecidos em altas concentrações, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos

Perigos térmicos:
Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Líquido viscoso.
Cor:	Límpido, incolor. Durante o armazenamento, o produto pode apresentar sedimentação, recuperando o aspecto de líquido límpido após agitação, sem alteração de suas propriedades físico-químicas.
Odor:	Característico.
pH:	7,0 - 9,0 (solução a 10%, 25 °C)
Tamanho da partícula:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	0 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	> 100 °C
Ponto de fulgor:	> 149 °C
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	3 kPa (25 °C)
Densidade de vapor:	Não disponível.

Densidade relativa:	1,05 (25 °C, água = 1)
Solubilidade(s):	Completamente solúvel em água (20 °C).
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

9.2. Outras informações:

Não disponível.

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

10.1. Reatividade:

Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas, fontes de ignição, exposição prolongada ao ar e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de enxofre, monóxido e dióxido de carbono. Em atmosferas redutoras pode liberar o gás tóxico sulfeto de hidrogênio.

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

Estimativa de toxicidade aguda: 15185 mg/kg - rato, masculino e feminino.

Inalatória:

Ratos que foram expostos a uma concentração de 1794 mg/m³ apresentaram 25% de redução na taxa de respiração.

Dérmica:

Estimativa de toxicidade aguda: > 7407 mg/kg - rato, masculino e feminino.

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Irritação moderada (coelho; 25 mg; 24 h).

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Irritação severa (coelho; 100 µL; 24 h).

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Tipos de teste: Teste de mutação genética em células de mamíferos *in vitro*

Sistema de teste: Células de linfoma de camundongos

Resultado: Negativo

Tipo de teste: Teste de troca de cromátides irmãs (SCE)

Sistema de teste: Células de hamster chinês

Resultado: Negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica *in vivo*

Sistema de teste: Rato

Resultado: Negativo

Tipo de teste: Teste de micronúcleo

Espécie: Camundongo

Resultado: Negativo.

11.6. Carcinogenicidade:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.7. Toxicidade à reprodução:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Com base em estudos em ratos, não foram observados efeitos adversos sobre a reprodução até a dose oral de 300 mg/kg/dia (NOAEL). Ensaios de toxicidade para o desenvolvimento não indicaram efeitos embriotóxicos nem teratogênicos em doses orais de até 1000 mg/kg/dia.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Dados para o Lauril éter sulfato de sódio 2EO (CAS 68891-38-3):

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 10,4 mg/L - *Oncorhynchus mykiss*

Ensaio semiestático.

CL₅₀ - 96 h: 7,1 mg/L - *Danio rerio*

Ensaio por escoamento.

Toxicidade aguda para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 7,2 mg/L - *Daphnia magna*

Ensaio estático.

CE₅₀ - 48 h: 2,43 - 4,01 mg/L - *Ceriodaphnia dubia*

Toxicidade aguda para algas:

CE₅₀ - 72 h: 27 mg/L - *Desmodesmus subspicatus*

Ensaio estático.

NOEC - 72 h: 0,93 mg/L - *Desmodesmus subspicatus*

Ensaio estático.

Toxicidade crônica para peixes:

NOEC - 45 d: 1 mg/L - *Pimephales promelas*

Ensaio por escoamento.

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 21 d: 0,72 mg/L - *Daphnia magna*

Ensaio semiestático.

12.2. Persistência e degradabilidade:

O produto é considerado facilmente biodegradável, com 65% de degradação em 28 dias em ensaio de biodegradabilidade pronta.

12.3. Potencial de bioacumulação:

Não se espera potencial de bioacumulação significativo para o produto, considerando sua alta solubilidade em água e natureza aniônica. Dados específicos não estão disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo:

Altamente solúvel em água, apresentando mobilidade elevada em solos. Dados experimentais específicos não estão disponíveis.

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final

13.1. Métodos recomendados para destinação final:

Produto:

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)

IMGD - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.

IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU:

Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

Nome apropriado para embarque:

N.A.

Classe ou subclasse de risco principal:

N.A.

Classe ou subclasse de risco subsidiário:

N.A.

Grupo de embalagem:

N.A.

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações

15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
CAS	Chemical Abstracts Service
CE₅₀	Concentração Efetiva 50%; causa efeito em 50% dos organismos
CL₅₀	Concentração Letal 50%; causa mortalidade em 50% dos organismos expostos
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
N.A.	Não aplicável
NOAEL	No Observed Adverse Effect Level
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PEAD	Polietileno de Alta Densidade
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PP	Polipropileno
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil